



PRESENÇA DE ASSENTAMENTOS RURAIS NA MESORREGIÃO CENTRO-OCIDENTAL DO PARANÁ

Juliana Paula Ramos¹, Maria das Graças de Lima²

RESUMO: O presente estudo visa demonstrar a presença de projetos de assentamentos rurais na mesorregião centro-ocidental do Paraná. Foram utilizados dados do INCRA (Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária) de 2010 para identificar os municípios que possuem assentamentos rurais, o número de assentamentos por município, o total de famílias assentadas em cada projeto e a área que cada assentamento ocupa dentro do município em que está localizado. Os dados obtidos são apresentados na forma de mapa e gráficos. O centro-ocidental paranaense apresenta 18 assentamentos rurais que estão distribuídos em 08 municípios. O número de assentamentos por município pode variar entre 01 e 04, já o número de famílias fica entre 15 e 251. A área ocupada por cada projeto de assentamento pode chegar a 4.320,37 ha.

PALAVRAS-CHAVE: assentamentos rurais; centro-ocidental paranaense; INCRA.

1 INTRODUÇÃO

De acordo com o Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social-IPARDES, a Mesorregião centro-ocidental do Paraná é composta de 25 municípios que, divididos entre as microrregiões de Goioerê e Campo Mourão, somam 316.482 habitantes, equivalendo a 3% do total populacional do estado. A mesorregião comporta cerca de 26,5 habitantes por quilômetro quadrado. O principal centro urbano é Campo Mourão, que representa aproximadamente ¼ da população da Mesorregião, que é formada pelos seguintes municípios: Altamira do Paraná, Boa Esperança, Campina da Lagoa, Goioerê, Janiópolis, Juranda, Moreira Sales, Nova Cantu, Quarto Centenário, Rancho Alegre D'Oeste e Ubiratã, Araruna, Barbosa Ferraz, Campo Mourão, Corumbataí do Sul, Engenheiro Beltrão, Farol, Fênix, Iretama, Luiziana, Mamborê, Peabiru, Quinta do Sol, Roncador, Terra Boa.

O processo de ocupação da centro-ocidental foi intensificado durante a década de 1940 pelo encontro de dois fluxos populacionais: um deles relacionado à expansão da cafeicultura, vindo do Norte do Paraná, e outro oriundo do movimento de gaúchos e catarinenses do oeste, ligados à policultura familiar. O modo de produção organizado familiarmente predominou até o início dos anos 70, momento em que a região se integrou ao movimento mais amplo de modernização da agricultura no Paraná. Este processo teve

¹ Mestranda da Pós-Graduação em Geografia da Universidade Estadual de Maringá – UEM, Maringá – Paraná. Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). julianapaula2@hotmail.com

² Docente do departamento de Geografia da Universidade Estadual de Maringá – UEM, Maringá – PR. mariagr.lima@uol.com.br

impacto intenso sobre a dinâmica demográfica: a taxa de crescimento populacional de 1991 a 2000 foi de -1,24% ao ano. A dificuldade em reter o montante populacional é diagnosticada tanto nas áreas urbanas quanto nas rurais.

A criação de assentamentos rurais envolve a concepção de como deve ser gerada a propriedade agrícola para os pequenos produtores rurais, projeto este que se relaciona com os diversos atores envolvidos e está vinculado a vários conflitos na luta pela terra ou pela permanência nela. Além das diversas instituições criadas em decorrência dessas lutas que se acirraram principalmente a partir dos anos 1980 propiciados pelo cenário de abertura política e que contaram com o apoio de diversos setores da sociedade inclusive da Igreja Católica. No caso brasileiro, a implementação de assentamentos é um tipo de política pública vinculada a uma tentativa de controlar e atenuar a violência dos conflitos sociais no campo, que ganharam uma grande dimensão a partir do surgimento das Ligas Camponesas.

Para Bergamasco e Norder:

...[] de uma forma genérica, os assentamentos rurais podem ser definidos como a criação de novas unidades de produção agrícola, por meio de políticas governamentais visando o reordenamento do uso da terra, em benefício de trabalhadores rurais sem terra ou com pouca terra. (BERGAMASCO; NORDER, 1996, p. 01)

O estudo de assentamentos rurais é importante diante da necessidade de compreendermos a atual estrutura fundiária do estado. Identificar os assentamentos distribuídos na mesorregião é uma forma de elencar as políticas públicas aplicadas pelo governo. Um estudo mais aprofundado de cada assentamento rural pode demonstrar a qualidade de vida dos assentados, possibilitando uma avaliação da eficácia dos projetos de assentamento rurais.

Este estudo tem como objetivo principal identificar os municípios da mesorregião Centro-Occidental que apresentam projetos de assentamentos rurais. Paralelamente será apresentada a quantidade de assentamentos por município, o número de famílias assentadas em cada projeto e a área ocupada pelos projetos de assentamentos dentro dos municípios em que estão localizados.

2 MATERIAL E MÉTODOS

O procedimento metodológico partiu de um levantamento bibliográfico relacionado à temática da pesquisa, procurando investigar a implantação de assentamentos rurais no centro-occidental do estado do Paraná. A partir de dados do INCRA – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária, obtidos através de uma solicitação ao instituto, foram elaboradas as tabelas de número de assentamentos por município, famílias assentadas e área ocupada pelos assentamentos nos municípios em que se localizam e também o mapa de municípios que apresentam projetos de assentamentos na mesorregião em questão. Para construção dos gráficos foi utilizado o software Microsoft Office Excel 2007 e para o mapa os softwares Global Mapper 7, Philcarto v.5, Adobe Illustrator e na finalização o programa Inkscape 97. O presente estudo trata-se de uma pesquisa empírica, onde os dados não foram coletados pessoalmente, mas foram obtidos através de fontes confiáveis, permitindo assim, que uma discussão em torno do tema fosse apresentada.

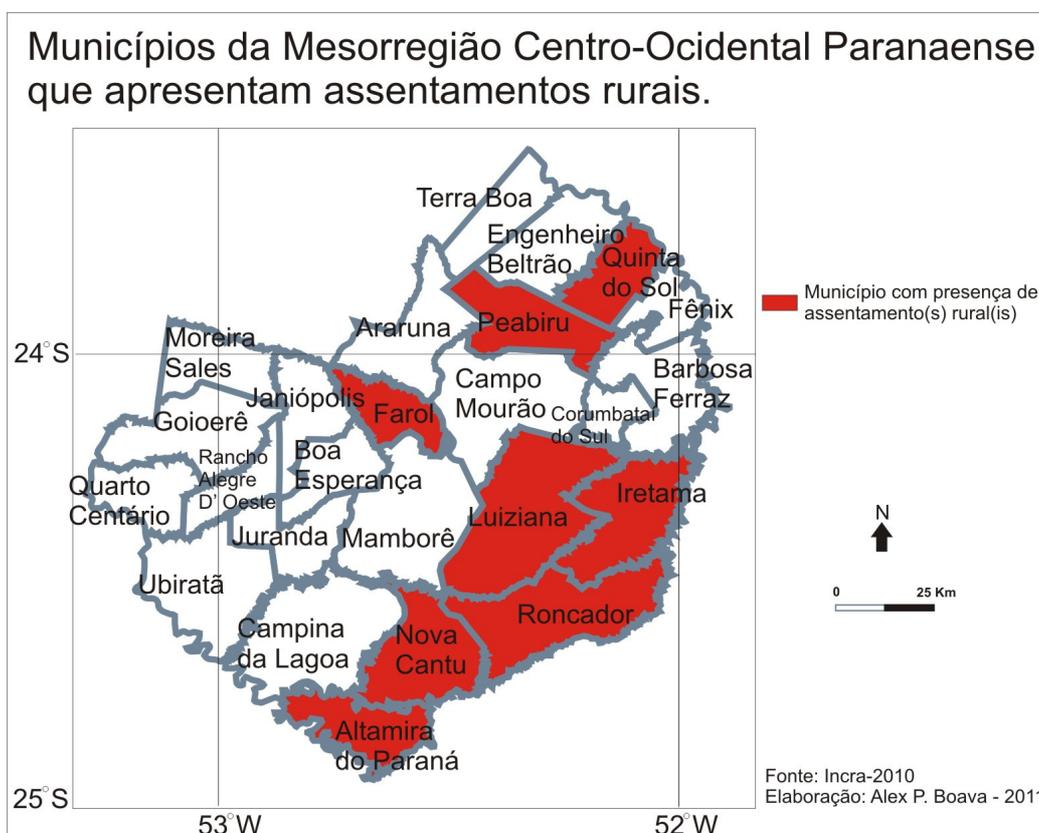
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com dados do INCRA, 2010, o Paraná apresenta 371 assentamentos rurais, distribuídos em 134 municípios e que são oriundos de projetos de assentamentos rurais federais, estaduais, dos Programas Cédula da Terra e Reassentamento de Barragem e também de Projetos de Colonização.

A região que concentra um maior número de assentamentos é a mesorregião Centro-Sul, tal fato pode ser explicado pela predominância de população rural nos municípios dessa região que permaneceu rural mesmo com o aumento da urbanização nas últimas décadas. Outro fator de relevância nessa questão se deve ao fato que a mesorregião teve sua colonização através de grandes propriedades rurais que permanecem até os dias atuais.

Inversa a mesorregião Centro-Sul aparece a Região Metropolitana de Curitiba que apresenta o menor número de municípios com assentamentos rurais, dos 37 municípios que compõem a região apenas Morretes e Lapa possuem projetos de assentamentos rurais.

Na mesorregião centro-ocidental, dos 25 municípios que a compõem apenas 8 apresentam projetos de assentamentos (mapa 01), sendo eles: Altamira do Paraná, Farol, Iretama, Luiziana, Nova Cantu, Peabiru, Quinta do Sol e Roncador. O fato de poucos municípios apresentarem projetos de assentamentos pode ser justificado pela presença de um grande número de vilas rurais na mesorregião. No contexto geográfico, a presença de assentamentos rurais e vilas rurais normalmente são inversas.



Mapa 01: municípios do centro-occidental paranaense que apresentam assentamentos rurais.

O número de assentamentos por município varia entre 01 e 04 projetos. O gráfico 01 aponta o município de Iretama como aquele que apresenta o maior número de projetos, sendo eles: PA Águas de Jurema, PA Nata, PA Muquidão e PA Marilu. Já os municípios de Altamira do Paraná e Quinta do Sol são aqueles que apresentam apenas 01 projeto, sendo respectivamente os PA Pingo de Ouro e Roncador.

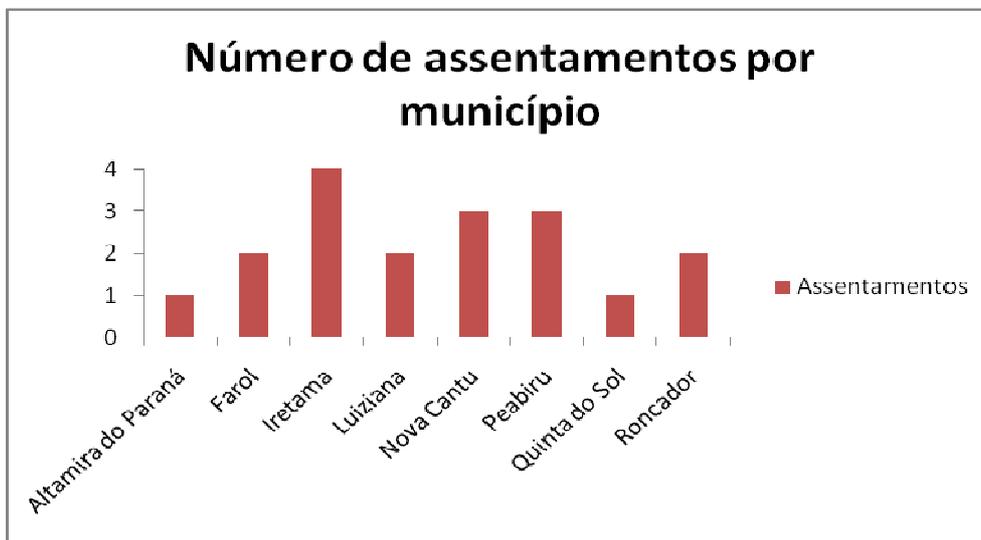


Gráfico 01: quantidade de assentamentos por município.
Fonte: INCRA, 2010.

Com relação ao total de famílias assentadas por assentamento, os números variam de 15 a 251 famílias. De acordo com o gráfico 02, o município que apresenta o maior número de famílias assentadas é o de Iretama, com 251 famílias distribuídas entre os 04 projetos de assentamentos presentes. O município de Farol é aquele que apresenta o menor número de famílias assentadas, sendo 15 famílias para 01 projeto. Neste caso, quanto maior número de projetos de assentamentos maior o número de famílias assentadas.

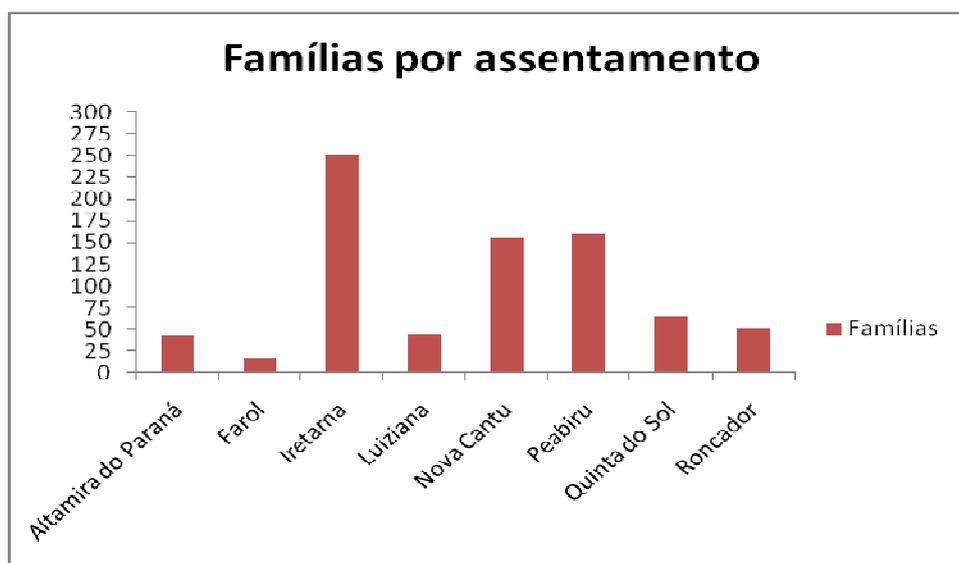


Gráfico 02: número de famílias assentadas por projeto de assentamento.
Fonte: INCRA, 2010.

A área ocupada pelos projetos de assentamentos nos municípios em que estão localizados pode variar muito, no caso da mesorregião centro-ocidental os números ficam entre 685,12 ha e 4.320,37 ha. O gráfico 03 apresenta o município de Iretama como aquele em que os projetos de assentamento ocupam a maior área (4.320,37 há). Já os 2 projetos de assentamentos de Farol ocupam a menor área dentro do município (685,12). Nesta questão o número de projetos não interfere na área ocupada, pois, o único projeto

de assentamento de Altamira do Paraná ocupa uma área no município maior que a área ocupada pelos 02 projetos em Farol.



Gráfico 03: área que os assentamentos ocupam dentro do município em que estão localizados.
Fonte: INCRA, 2010.

4 CONCLUSÃO

Através dos dados obtidos junto ao INCRA pode-se perceber que a mesorregião centro-ocidental está entre aquelas que apresentam poucos municípios com presença de projetos de assentamentos e poucos assentamentos. O número de famílias assentadas e a área ocupada pelos projetos são regulares se comparadas ao restante das demais mesorregiões. O fator que contribui para a atual configuração fundiária da mesorregião é o objetivo para futuras pesquisas, uma vez que o tema projetos de assentamentos pode ser trabalhado amplamente.

REFERÊNCIAS

INCRA. Disponível em: < <http://www.incra.gov.br>> Acesso em: 18 de julho de 2011.

IPARDES. **Cadernos municipais**. Disponível em: <<http://www.ipardes.gov.br>>. Acesso em: 20 de julho de 2011.

BERGAMASCO, Sônia Maria; NORDER, Luíz Antônio Cabrello. **O que são assentamentos rurais**. São Paulo: Brasiliense, 1996.